GESTÃO DO CENTENÁRIO
1995 - 1998

Paulo de Tarso Fleury*

Palavras-chave: Discurso.

Discurso de posse**

Treze de agosto de 1898. Bernardo Antônio de Faria Albernaz, no exercício da presidência da província de Goiás, cria a Academia de Direito na Vila Boa, hoje cidade de Goiás. Em 1937, já com a denominação de Faculdade de Direito, foi ela transferida para a nova capital do estado de Goiás.

O mandato que ora se inicia representa, portanto, a gestão do centenário.

Assumir a direção da tradicional Faculdade de Direito já constitui uma enorme responsabilidade. Assumi-la na gestão do seu centenário significa responsabilidade em dobro, dedicação plena, constante, e luta, muita luta, para preservar e, se possível, aumentar o bom conceito que essa unidade de ensino tem junto à coletividade jurídica do País. Confesso que sozinho, isolado no individualismo da Diretoria, não me sentiria com força para desenvolver tal empreitada. Pensando assim foi que vislumbrei uma modalidade de divisão de responsabilidade, envolvendo outras pessoas no processo diretivo. Com isso, creio eu, a responsabilidade será diluída entre os conselheiros, diminuindo, em conseqüência, a possibilidade de possíveis erros de planejamento, vez que o raciocínio coletivo produz melhores frutos que o individual. Incluí, então, como primeira meta de minha gestão, a criação do Conselho Diretivo. O raciocínio é simples e lógico. Se hoje, a eleição do diretor se faz pela votação direta de alunos, funcionários e professores, as diretrizes

---

* Diretor da Faculdade de Direito da UFG.

** Discurso de posse proferido no dia 04/12/1994 pelo Prof. Paulo de Tarso Fleury.

primordiais deverão, também, ser fixadas por representantes dos três segmentos, paritariamente. O Conselho Diretivo, a ser criado na próxima semana, orientará a Diretoria ditando as metas principais a serem alcançadas. Uma das prioridades já manifestada pelo Centro Acadêmico XI de Maio é a realização periódica e constante de atividades culturais. Para tanto, já contactei com o ilustre Prof. José Bezerra Costa, vice-diretor ora empossado, que assumirá a coordenação de tais eventos.

As promoções culturais envolvem aumento de despesas. A Universidade passa, no momento, por crise financeira sem precedente. A Reitoria, apesar da costumeira boa vontade do reitor, não poderá socorrer a unidade, a não ser dentro da estreita e minguada previsão orçamentária. Prevendo isso, e de comum acordo com o Prof. Mauro de Freitas, planejamos reativar a Associação dos Ex-Alunos, criada na gestão do Prof. Lícinio Leal Barbosa e que, a partir de hoje, terá a direção segura de nosso ex-diretor. A associação certamente ajudará a Diretoria, canalizando recurso para a promoção dos eventos culturais. A faculdade, graças a Deus, tem fartura de ilustres e bem-sucedidos ex-alunos.

O corpo docente desta unidade de ensino deu-me comprovada demonstração de confiança e amizade, ao indicar o meu nome para encabeçar a lista sêxtupla para diretor. Quero agora, neste momento, externar o meu mais sincero agradecimento e solicitar dele compreensão e paciência pela eventual cobrança de procedimento que a Diretoria porventura fizer. É que, no complexo de uma universidade, o diretor de unidade constantemente é pressionado pelos órgãos superiores a fim de fazer a máquina administrativa funcionar dentro de uma correta e perfeita engrenagem. Espero e conto com a colaboração de todos.

Ao agradecer o corpo técnico-administrativo pelo apoio a mim outorgado, quero solicitar dele um trabalho responsável, e insere-se na responsabilidade funcional a urbanidade no atendimento ao público.

Agradeço, também, ao corpo discente pelo apoio recebido nas urnas. Aos alunos nada tenho a solicitar. Pelo contrário, em relação e eles a Diretoria está aberta para receber sugestões, solicitações e reclamações. Somente quero lembrá-los que o Juizado de Pequenas Causas deverá ser inaugurado ainda este mês, graças ao esforço conjunto do Magnífico Reitor, Dr. Ary Monteiro, do ex-diretor, Prof. Mauro de Freitas Corrêa, e do Exmo. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Prof. Desor. Mauro Campos. Com o juizado em funcionamento, os estagiários

terão oportunidade de vivenciar a prática forense dentro do próprio recinto da faculdade, aumentando, assim, o leque de opções a eles oferecido pelo escritório modelo.

Quanto à extensão da Faculdade de Direito da UFG na cidade de Goiás, onde passei os três últimos anos na coordenação, quero de público, com a permissão e apoio do Magnífico Reitor, assumir o compromisso de construir o auditório, a fim de viabilizar eventos culturais e artísticos no próprio prédio daquela extensão.

Finalmente, quero agradecer ao Magnífico Reitor pela minha nomeação como diretor. Fique certo, Prof. Ary, que a Faculdade de Direito tudo fará para elevar ainda mais o conceito da Universidade Federal de Goiás. A Faculdade de Direito, como todos sabemos, constitui a célula *mater* da Universidade, e agora, ao completar cem anos, precisará do apoio irrestrito das demais unidades. Assim, conclamo a todos – diretores, pró-reitores, vice-reitor e reitor –, vamos nos unir para consagrar a Faculdade de Direito da UFG, na gestão do centenário. Com isso estaremos promovendo a própria universidade e porque não dizer, o próprio estado de Goiás. Muito obrigado